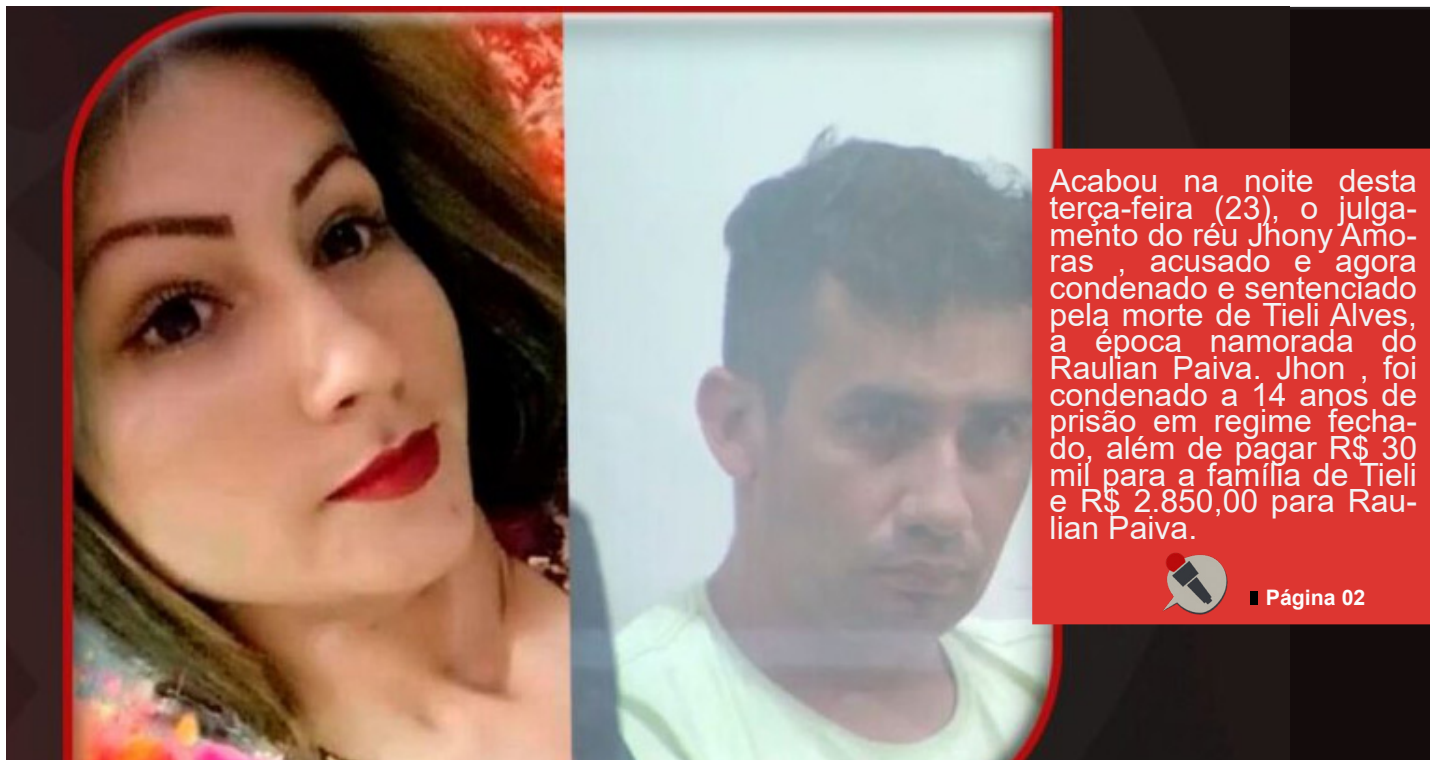


Caso Tieli Alves: Jhony Amoras é condenado a 14 anos de prisão por assassinar namorada de Raulian Paiva e tentar matar ex-UFC



Acabou na noite desta terça-feira (23), o julgamento do réu Jhony Amoras, acusado e agora condenado e sentenciado pela morte de Tieli Alves, a época namorada do Raulian Paiva. Jhon, foi condenado a 14 anos de prisão em regime fechado, além de pagar R\$ 30 mil para a família de Tieli e R\$ 2.850,00 para Raulian Paiva.



■ Página 02

Força Tarefa cumpre mandados para investigar crimes de tráfico de drogas em Macapá



Macapá/AP. A Força Tarefa de Segurança Pública do Amapá deflagrou na manhã desta sexta-feira (26/05), a Operação Dust, com o cumprimento de quatro mandados de busca e apreensão e quatro mandados de prisão preventiva, sendo uma busca e uma prisão realizados no bairro Novo Horizonte e os demais realizados no IAPEN, em Macapá.

■ Página 09

Estilizados apresenta hoje o enredo do carnaval 2024



Piratas Estilizados apertou no acelerador e já está executando o projeto de carnaval de 2024. Após a eleição da nova presidência da casa, que aconteceu em abril passado, a escola mais simpática do carnaval amapaense, está finalizando as contratações de profissionais que irão compor o núcleo alaranjado de artes carnavalescas.

■ Página 08

Bem Nascer realiza Maio Furta Cor



A maternidade Bem Nascer de Macapá por meio do serviço psicossocial realizou na tarde desta segunda-feira (23) a roda de conversa "Maio furta cor", dedicado às ações de conscientização, incentivo ao cuidado e promoção da saúde mental materna tendo como facilitadoras as psicólogas Evellyn Meireles e Ana Luíza.

■ Página 03

Semana do MEI acontece simultaneamente em quatro municípios do Amapá

Os municípios de Santana, Oiapoque e Laranjal do Jari, além de Macapá, estão contemplados com a programação da Semana do Microempreendedor Individual (MEI), que acontece simultaneamente no Amapá, no período de 23 a 25 de maio. Os Escritórios Regionais do Sebrae estão mobilizados para fazer dessa edição um marco no atendimento aos microempreendedores individuais.

Santana



O Sebrae em Santana tem como meta atender 160 pessoas, sendo 80 em capacitações, 15 formalizações, 15 consultorias e 20 declarações anuais. Estão sendo ofertados gratuitamente os cursos mais relevantes para o desenvolvimento de negócios: Planejamento Estratégico, Marketing Digital, Formação de Preço e Nota Fiscal Eletrônica. O participante terá a chance de aprender sobre as melhores práticas e técnicas em cada uma dessas áreas.

Parceiros institucionais como Corpo de Bombeiro, Sefaz, Vigilância Sanitária, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (Semduh), Secretaria Municipal de Finanças (Semfi – Central do Contribuinte) e Conselho Regional de Contabilidade (CRC Jovem) também estão atendendo o público presente.

“É um grande mutirão da cidadania realizado pelo

Sebrae e amplo apoio dos parceiros, porque sem os parceiros não tem como fazer o evento”, disse o coordenador do Escritório Regional do Sebrae em Santana, Iranei Lopes.

Jari

Laranjal do Jari investiu em oficinas, palestras e cursos, e espera atender até 100 clientes. Lá também os parceiros estão presentes, como Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), Corpo de Bombeiros, Coordena-

ção de Vigilância Sanitária (CVS), Secretaria Municipal de Finanças (Semfi), Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semam), Bradesco e Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicred).

O coordenador do escritório do Sebrae em Laranjal do Jari, Heider Buna, fala das expectativas de atendimento no município. “Prendemos realizar, além da formalização, a regularização de microempreendedores individuais dando uma atenção especial aos que estão inadimplentes. O índice está alto aqui em Laranjal do Jari, mas, estamos prontos para auxiliá-los”, declara Heider Buna.

Oiapoque

Em Oiapoque a meta é atender 100 pessoas em capacitações, 25 formalizações, 25 consultorias e 30 declarações anuais. Palestras, oficinas, cursos e atendimentos diretos no balcão estão sendo ofertados.

Parceiros como Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária, Rurap, Afap, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Meio Ambiente e Fiscalização Tributária estão disponibilizando seus respectivos serviços para os interessados. Artesões, agricultores e ambulantes receberam um espaço especial na área externa do Escritório Regional do Sebrae no município.

“Estamos empenhados em oferecer orientação técnica com as soluções educacionais do Sebrae. Preparamos para o público algumas demandas já sugeridas para atender agricultores, ambulantes e também os pescadores que estão em fase de regularização junto a Marinha. Pensando nisso, definimos temas para suprir as necessidades de informações com a expectativa de capacitar esse microempreendedor individual”, explica a coordenadora do escritório do Sebrae em Oiapoque, Tereza Rubio.

Coordenação

A gerente de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial do Sebrae, Célia Cardoso, enfatiza que “a Semana do MEI acontece simultaneamente em todo o país, e os municípios onde têm escritórios do Sebrae, também estão contemplados com atividades exclusivas de orientação técnica, capacitação e consultorias.

Embora a realidade vocacional dos municípios seja diferente, as expectativas e necessidades do MEI são bem parecidas, por isso, nesse período será disponibilizada atenção especial com o intuito de contribuir com o fortalecimento dos negócios do microempreendedor individual”.

Semana do MEI

A Semana do Microempreendedor Individual (MEI) 2023 é o maior evento de empreendedorismo e atendimento gratuito para microempreendedor individual do Brasil. No Amapá acontece no período de 23 a 25 de maio, e será realizada simultaneamente em Macapá, Santana, Oiapoque e Laranjal do Jari.

O evento é uma grande vitrine criada pelo Sebrae Nacional, com adesão das unidades do Sebrae nos estados, e tem o objetivo de oferecer orientação técnica e soluções educacionais para o Microempreendedor Individual, por meio de palestras com órgãos parceiros, atendimento individualizado e personalizado, consultorias gerenciais e feira de negócios. Será mantido o apoio para procedimentos de formalização, declaração, baixa, alteração cadastral de empresa, impressão de boletos, além da oferta de atendimentos específicos pelos parceiros.



EXPEDIENTE

Elas
Informam

Diretora Geral
Luciana Alves

Diretora Executiva
Keila Góes

Diretora de Diagramação
Ana Paula Távares

Diretora Comercial
Jessica Raylane

● Endereço
Rua: Novo Horizonte,
783, Santa Inês
68901510

● E-mail
redacao.elasinformam@gmail.com

● Contatos para divulgação
98131-2521
98414-2095

Caso cabo Emily: Ex-PM Kássio Mangas é condenado à 24 anos de prisão

Ex-PM Kássio de Mangas é condenado por feminicídio com pena de 24 anos e 9 meses no regime fechado

A cabo Emily Karine de Miranda Monteiro, a época com 29 anos, foi cruelmente morta no dia 12 de agosto de 2018, pelo ex-namorado o também policial militar Soldado Kássio Mangas de 34 anos.

Às 23h32min desta segunda-feira (22), o ex-Policial Militar Kássio, réu confesso pela morte da ex-namorada, Emily Karine de Miranda Monteiro, foi condenado pelo crime de feminicídio com pena de 24 anos e 9 meses de prisão no regime



fechado.

A decisão foi lida em sessão plenária ao vivo pelas redes do Tribunal de Justiça, a juíza Livia Freitas, foi quem anunciou a decisão.

Ao todo foram ouvidas 6 testemunhas, sendo 5 de acusação e 1 de defesa, e o réu.

Kássio deverá cumprir ainda 11 meses e 21 dias de detenção, e pagar multa de R\$13,5 mil aos pais da vítima em partes iguais.

Além da decisão a juíza também destacou que o réu não poderá recorrer em liberdade. O advogado de acusação Dr. Cicero Borda-

lo também solicitou que o mesmo seja encaminhado Instituto de Administração Penitenciária.

O julgamento iniciou as 08horas da manhã desta segunda-feira (22). Era aguardado ansiosamente pelos há aproximadamente 5 anos pelos familiares e amigos da Cabo Emily. O assassinato chocou à população local; uma vez que foi por motivo fútil e sem direito de defesa da vítima.

Jurados

O Conselho de Jurados formado por 07 homens, após a defesa de Kássio dispensar às 03 mulheres sorteadas.

Caso Tieli Alves: Jhony Amoras é condenado a 14 anos de prisão por assassinar namorada de Raulian Paiva e tentar matar ex-UFC

Acabou na noite desta terça-feira (23), o julgamento do réu Jhony Amoras, acusado e agora condenado e sentenciado pela morte de Tieli Alves, a época namorada do Raulian Paiva. Jhon, foi condenado a 14 anos de prisão em regime fechado, além de pagar R\$ 30 mil para a família de Tieli e R\$ 2.850,00 para Raulian Paiva.

O fato ocorreu em 21 de setembro de 2018,

as vítimas foram atropeladas após confusão em uma boate, no município de Santana.

O ex-professor Jhony Souza Amoras, de 35 anos, foi acusado pelo atropelamento do casal. Quem estava dirigindo a moto era o ex-UFC Raulian Paiva na garupa sua ex-namorada, Tieli Alves Medeiros, que infelizmente não resistiu aos ferimentos e veio a falecer após 06 dias in-

ternada no Hospital de Emergência da capital Macapá.

O segundo acusado pelo crime, Elber Nunes Zacheu, foi condenado em dezembro de 2022, recendo uma pena de 16 anos e 4 meses de reclusão, e mais 3 meses de detenção.

Fatos

Segundo o relatório da justiça, Jhony era o condutor do carro que atingiu a moto das vítimas, ele foi responsabilizado por homicídio, tendo motivo torpe não dando chance de defesa para a vítima, Tieli.

Caso

O crime bárbaro aconteceu no município de Santana, em 21 de outubro de 2018.

As investigações

apontaram que o casal estava em um estabelecimento comercial noturno onde ocorreu uma discussão entre os envolvidos. Segundo relatos, um dos suspeitos teria tentado assediar a namorada do lutador Railan.

Após à confusão o casal preferiu deixar o local, eles estavam em uma moto, e em um trecho da Avenida Princesa Izabel com a Rua Ubaldo Figueira, ao parar no sinal vermelho, a moto o casal estava foi violentamente atingida por trás e arrastada por alguns metros. Já Railan foi arremessado.

Os dois acusados e agora condenados pelo crime estão no Instituto de Administração Penitenciária do Amapá.



Bem Nascido realiza Maio Furta Cor

A maternidade Bem Nascido de Macapá por meio do serviço psicossocial realizou na tarde desta segunda-feira (23) a roda de conversa “Maio furta cor”, dedicado às ações de conscientização, incentivo ao cuidado e promoção da saúde mental materna tendo como facilitadoras as psicólogas Evellyn Meireles e Ana Luiza.

Segundo a coordenação do encontro o movimento acontece simultaneamente em todo o Brasil, além de 17 países.

Nosso objetivo é mostrar que estamos

unidas em prol da saúde mental /materna. Sabemos que muitas mulheres podem desenvolver a depressão pós parto, rejeição entre outros problemas psicológicos. Sabemos ainda que neste

momento a puérpera está mais frágil. Estamos aqui para acolher, apoiar e ajudar no que for preciso. Palavras da enfermeira e coordenadora do Núcleo de Educação Permanente Janaína Corrêa.

Maio Furta Cor

É uma campanha criada no ano de 2021, sem fins lucrativos. Seu principal objetivo é sensibilizar acerca da saúde mental materna.

Dados apontados pela Organização Mundial da Saúde, informa que a depressão pós-parto atinge aproximadamente cerca de 15% das puérperas nos países desenvolvidos, e 19% nos países em desenvolvimento.

Por este motivo a importância do debate em todas as conversas, ações, e eventos em prol do assunto.



Participantes de audiência pública defendem distribuição pelo SUS de medicamentos à base de canabidiol

Cathedral: “Existem hoje 300 mil liminares a favor do uso medicinal do canabidiol no Brasil”

Como forma de garantir o direito pleno da população à saúde e à vida digna, o Parlamento não pode se omitir, e deve incluir medicamentos à base de canabidiol na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), defendeu o deputado Zé Haroldo Cathedral (PSD-RR).

Com a inclusão na Rename, os remédios formulados com canabidiol podem ser distribuídos gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A pedido do parlamentar, a Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência debateu, nesta terça-feira (23), o uso medicinal do derivado da cannabis.

O deputado ressaltou que hoje, apesar dos “inegáveis benefícios terapêuticos já comprovados para diversas enfermidades”, medicamentos formulados com cannabis são fornecidos aos pacientes por meio do SUS somente por vias judiciais. Essa necessidade de recorrer à Justiça, somada aos altos custos dos remédios (quase todos importados), torna os tratamentos praticamente inviáveis, principalmente para famílias de baixa renda, destacou Zé Haroldo Cathedral.

Ele citou que, atualmente, há mais de 300 liminares

concedidas no País. “O elevado custo do medicamento é uma barreira significativa. A importação do canabidiol incorre em taxa e valores em moeda estrangeira, o que resulta em valor final consideravelmente mais alto. É imprescindível uma via mais rápida e menos onerosa para garantir esse alívio e essa esperança, afim de conferir aos pacientes uma alternativa terapêutica legítima e segura”, afirmou.

Produção local, matéria-prima importada

Coordenador-geral de Atenção Especializada do Ministério da Saúde, Rodrigo Cariri Chalegre de Almeida relatou que o Brasil conta com somente um grande laboratório produtor de canabidiol isolado. Segundo afirma, nesse laboratório o tratamento mensal custa em torno de R\$ 250.

No entanto, Rodrigo Cariri chamou a atenção para o fato de que, para produzir o canabidiol, o Brasil precisa importar a maconha de outros países, como Colômbia, Uruguai, Canadá e Portugal, apesar de se tratar de uma planta abundante na flora nacional há mais de 400 anos.

“É como se importasse mandioca do Canadá para fazer tapioca no Recife. A mandioca, se não for muito bem trabalhada, é uma planta tóxica, e pode ser, inclusive, alucinógena. En-

tão imagine que, por ser a mandioca uma planta tóxica e potencialmente alucinógena, nós proibíssemos o cultivo no Brasil e passássemos, então, para comer tapioca, a importar mandioca do Canadá”, comparou.

Os demais participantes da audiência também defenderam a legalização do uso medicinal de todas as substâncias derivadas da maconha, assim como o cultivo da planta pelos usuários.

Para o membro da Rede Coletiva de Psicólogos da PsicoCannabis Lauro Pontes, o THC, outra substância da cannabis, “não pode ser vilanizado”. Segundo sublinhou, o uso do componente já é autorizado e amplamente utilizado, por exemplo, por pacientes com câncer.

De acordo com o psicólogo da Associação Brasileira de Pacientes de Can-

nabis Medicinal Anderson Matos, existem quase 400 mil pessoas em tratamento com maconha medicinal no Brasil somente em instituições que oferecem os medicamentos de forma gratuita. As condições tratadas, segundo Anderson Matos, vão de autismo, ansiedade e depressão a Parkinson e dor crônica.

Cultivo da planta

Na opinião da coordenadora-geral do Instituto Mãesconhas, Ângela Aboin, a legalização do cultivo da maconha é fundamental para as famílias que têm pessoas em tratamento com derivados da planta. A ativista relata que, há seis anos, a filha autista faz tratamento com cannabis. Em todo esse período, ela precisa recorrer continuamente à Justiça para renovar a autorização de cultivo da planta, o que gera insegurança permanente quanto à

continuidade do tratamento.

Como forma de solucionar esses problemas, o representante da Associação Brasileira de Cannabis Medicinal Leandro Stelitano defendeu a aprovação do Projeto de Lei 399/15. Pronta para ser votada em Plenário, a proposta institui o marco regulatório da cannabis para uso medicinal no Brasil e autoriza, inclusive, o cultivo domiciliar.

“O PL 399 está parado. Ele passou [em caráter conclusivo] na Comissão de Constituição e Justiça e aí, normalmente, o rito é ir diretamente para o Senado, mas um grupo de deputados fez um requerimento e colocou para o Plenário votar, então esse projeto está parado na mão do presidente da Câmara.”

Atualmente, de acordo com o gerente de medicamentos fitoterápicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), João Paulo Perfeito, 20 medicamentos derivados de maconha contam com autorização de uso no País.

O gerente da Anvisa ressaltou que não há nenhuma restrição para comercialização de remédios derivados de cannabis, desde que os interessados na comercialização apresentem informações sobre eficácia e segurança dos produtos e eles sejam aprovados pelo órgão.



Deputado Zé Haroldo Cathedral (PSD-RR)
Fonte: Agência Marinha de Notícias

OMS faz alerta sobre adoçantes e sugere evitar seu uso em dietas para perda de peso

Além de não contribuir para o emagrecimento, o uso prolongado destas substâncias pode aumentar o risco de diversas doenças



A Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgou na última semana uma nova diretriz com orientações sobre o uso de adoçantes sem açúcar por pessoas não diabéticas, que buscam a redução de peso.

As orientações são baseadas em estudos relacionados à dieta de adultos e crianças, e reavalia os níveis seguros ou máximos de ingestão de adoçantes sem açúcar, incluindo aspartame, sacarina, sucralose, stevia e derivados estabelecidos pela Organização e outros órgãos competentes.

O novo debate deve impulsionar o desenvolvimento e implementação de políticas e programas de nutrição e saúde pública, reavaliando as recomendações sobre o uso destas substâncias pela população em geral, salvo casos específicos, nos quais o seu uso segue indicado.

Estudos realizados ao longo dos últimos anos vêm sugerindo que os adoçantes artificiais não conferem benefícios a longo prazo na redução da gordura corporal em adultos ou crianças. Mais do que isso, pesquisadores perceberam que pode haver efeitos nocivos com o uso prolongado, como o aumento do risco de desenvolvimento de diabetes tipo 2, de doenças cardiovasculares, acidente vascular cerebral (AVC) e alguns tipos

de câncer.

Menos açúcar, mais saúde

Com a nova recomendação da OMS, outras formas de reduzir a ingestão de açúcar devem ser consideradas, entre elas consumir frutas e outros alimentos e bebidas naturalmente adoçados, ou seja, sem adição de açúcar.

No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Ministério da Saúde e demais entidades governamentais devem avaliar, a partir de agora, a nova diretriz da OMS para novas recomendações e estratégias junto a profissionais de saúde e a população.

“É importante estarmos atentos às novas informações e estudos sobre o assunto, incluindo as consequências e benefícios da adoção das novas medidas. Vale destacar que as recomendações para pacientes com diabetes devem ser realizadas individualmente, sob a supervisão profissional, pois a ingestão de açúcares e, em alguns casos, também de alimentos naturalmente adoçados, requer atenção”, destaca o Dr. Daniel Lerario, clínico geral e endocrinologista, mestre e doutor pela Escola Paulista de Medicina.

“Uma das principais formas de consumo de açúcares está nas bebidas açu-

caradas. Você sabia que em um copo de 200ml de refrigerante há 21 g de carboidrato (leia-se açúcar) e em um brigadeiro, tamanho festa, são cerca de 15 g de carboidrato? O contraditório é que muitas pessoas não comem o doce, por conter muito açúcar, mas tomam o refrigerante”, explica a nutricionista Dra. Erika C. Toassa, mestre em Nutrição Humana Aplicada e doutora em Nutrição em Saúde Pública pela USP.

Hábitos saudáveis

“A obesidade mais do que triplicou nos últimos 30 anos e isso certamente tem relação com o estilo de vida sedentário e o consumo excessivo de alimentos altamente processados. Estamos todos desafiados a nos alimentar melhor e nos movimentar mais para frear o avanço da obesidade e das doenças a ela relacionadas, com o câncer”, explica o Dr. Daniel Lerario.

Hábitos alimentares saudáveis melhoram a qualidade de vida e diminuem o risco de diversas doenças crônicas não transmissíveis. Estudos ao longo dos anos já encontraram relação entre maus hábitos alimentares e doenças graves, como diversos tipos de câncer, doenças cardiovasculares, acidente vascular cerebral, diabetes tipo 2, hipertensão arterial, obesidade, entre

outras.

Entre as práticas alimentares recomendadas para melhorar a saúde estão a redução do consumo de açúcares, particularmente aqueles que são intencionalmente adicionados aos alimentos, além da diminuição de gorduras, conservantes, sódio e outras substâncias encontradas especialmente em alimentos ultraprocessados.

A Dra. Erika orienta que uma das formas de reduzir o consumo de açúcar pode ser a redução gradual do consumo de bebidas adoçadas. Reduzir a quantidade de açúcar que colocamos nas bebidas preparadas em casa é outra estratégia que tem o objetivo de educar o paladar para diminuir o consumo de alimentos adoçados.

“Quanto menos adoçamos, melhor. Isso vale para o açúcar ou o adoçante. Devemos aprender a apreciar o sabor natural dos alimentos”, explica a nutricionista.

Outra maneira de reduzir o uso de açúcar em bebidas é usar a maçã como um adoçante natural, devido ao seu sabor adoçado, preparando um suco misto, como por exemplo abacaxi com maçã, sem precisar do açúcar.

“Outras possibilidades de adoçar de maneira mais saudável é usar tâmara, uva passa ou banana. Nestes casos, há a vantagem da quantidade de fibras, superior ao açúcar. O mel ou o melado são também outras formas de adoçar, para variar a alimentação”.

A alimentação é um ponto de extrema importância, mas não é o único, lembra o Dr. Daniel Lerario.

“Outra orientação importante é incentivar a prática regular de atividade física. Incluir exercícios na rotina ajuda a controlar o peso, utilizando a glicose como energia”, finaliza.

COLUNA SOCIAL

NOVANDO

COM DANIELA FORTUNAIO



INOVAÇÃO E PROPRIEDADE INTELECTUAL, UMA PARCERIA PERFEITA!

Nos últimos tempos, a palavra “inovação” ganhou notoriedade e faz parte do marketing das empresas mais “modernas”. Mas, o que realmente significa inovação? O pai dos estudos da inovação foi Joseph Schumpeter, um estudioso do direito, que como esta colunista, acabou se apaixonando pelas teorias econômicas, tornando-se um renomado teórico. Schumpeter compreendeu que os empreendedores acabariam fazendo uso da inovação tecnológica, concebendo novos produtos e processos, para obter vantagem competitiva nos mercados[i]. Existem outros tipos de inovação, mas vamos deixar esse assunto para um segundo artigo. O importante é compreender que a inovação se tornou essencial para a economia moderna. No mercado globalizado e cada vez mais exigente, as empresas tem que buscar a inovação de forma contínua, para manter seu posicionamento. Resumindo, o centro do capitalismo moderno é a inovação, que está na destruição e reconstrução de mercados[ii]. Um exemplo é o caso do “ipod”, que foi uma inovação a sua época, gerou muito lucro, mas acabou sendo quase destruído. O mercado de celulares inovou, tornando os celulares em “ipod’s”, com múltiplas funções, além de servir para ouvir música.

As empresas inovam com poder criativo e acúmulo de vários tipos de conhecimento, que toda inovação tem agregada em si. Assim, inovar depende da proteção

de parte desse conhecimento, para que os investimentos realizados pelos empresários não sejam perdidos no processo. Mas como eu posso proteger conhecimento?! Luz na passarela, que lá vem ela... não é a “nova loira do tchan”, mas a grande parceira da inovação, a propriedade intelectual! Elas sempre estão juntas, arrastando pelas passarelas de todos os mercados.

A propriedade intelectual



al, segundo a Organização Mundial da Propriedade Intelectual, protege tudo que o que é fruto do intelecto humano, da sua capacidade criativa. Os direitos autorais são direitos de propriedade intelectual, e, os direitos de propriedade industrial como: marcas, patentes, desenhos industriais, etc. A propriedade intelectual na verdade é o alicerce da inovação, porque neste contexto, os investimentos só acontecem quando tais direitos estão protegidos. Ora, uma grande empresa de medicamen-

tos não vai fechar contrato para fabricar um fitoterápico, caso ele não esteja patenteado, afinal quer manter a concorrência afastada das inovações que lança no mercado. Quem pode abrir uma franquia sem ter uma marca forte registrada? Já assistiram o filme que conta a história da marca MacDonalds? O nome do filme é “Fome de Poder”! O nome MacDonalds era o sobrenome dos irmãos que criaram o método

Não querem contratar profissionais especializados porque não querem “gastar”, ou encaram a proteção da propriedade intelectual como simples registro, como algo seco, sem muita importância, mas sabemos que não é assim que anda a carruagem. Vamos para um exemplo prático: uma marca registrada. A empresa ou empreendedor que já possui uma marca registrada, possui um bem, sim, um bem intangível, que pode ser vendido, alugado/licenciado, penhorado e que também pode ser avaliado para apresentação como garantia em obtenção a empréstimos no banco. Claro isso depende do valor atual dessa marca no mercado.

Inovar sem proteger o todo ou parte do conhecimento é impossível. A propriedade intelectual é o alicerce dos grandes projetos inovadores. Por isso, quem inova sempre deve andar em parceria com quem entende de propriedade intelectual. Essa é uma parceria muito vantajosa e lucrativa para empreendedores que querem ser conhecidos como inovadores. A forma de inovar e proteger muda de acordo com a região e contexto tecnológico de cada mercado. Inovar na Amazônia é muito diferente de inovar no Vale do Silício. Inovação é interação, visão, networking, relações pautadas em confiança, e trocas de vários tipos de conhecimento constantes. Inovar é estar em constante movimento, mas com sua retaguarda protegida pelos direitos de propriedade intelectual.

[i] TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Keith. *Gestão da Inovação*. Tradução Elizamar Becker. 3ª ed., Porto Alegre: Bookman, 2008.

[ii] GONÇALVES, Reinaldo. *Empresa Transnacional*. In: KUPFER, David; HASENCLER, Lina. *Economia Industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil*. 12ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

GERAL

Embrapa convida Rurap para a Caravana FertBrasil em Macapá

O evento sobre boas práticas de uso de fertilizantes será realizado dia 7

O Instituto Estadual de Extensão, Assistência e Desenvolvimento Rural (Rurap) é mais um parceiro nas ações de mobilização da Caravana da Embrapa FertBrasil, a ser realizada em Macapá no dia 7 de junho deste ano. O coordenador da comissão técnica local da Caravana, pesquisador Nagib Melém, foi recebido pelo diretor-presidente do Rurap, Dorival da Costa dos Santos, que confirmou a participação do órgão estadual no evento, por meio da presença de técnicos extensionistas das várias regiões produtivas do Amapá, e também na parceria para mobilizar agricultores que virão de pólos agrícolas para a ação da Caravana em Macapá. Também participou da reunião, o chefe de gabinete do Rurap, Adail Júnior.

A programação é gratuita e consta de cinco palestras abordando aspectos sobre boas práticas para aumento da eficiência do uso de fertilizantes. O público-alvo é formado de agricultores, técnicos de extensão rural e de cooperativas, sindicatos e associações de todos

os municípios do Amapá. Estudantes também poderão se inscrever, mas para participação on-line, por meio de videoconferência.

As inscrições para a Caravana FertBrasil em Macapá estão abertas no link [https://www.embrapa](https://www.embrapa.br/caravana-fertbrasil/macapa)



[pa.br/caravana-fertbrasil/macapa](https://www.embrapa.br/caravana-fertbrasil/macapa)

Caravana FertBrasil percorre 48 pólos agrícolas do Brasil

Durante o evento, serão apresentadas tecnologias e boas práticas de manejo de solo, água e plantas. O coordenador da comissão técnica local, pesquisador Nagib Melém, explicou que a Caravana FertBrasil é um

projeto itinerante que está percorrendo 48 pólos agrícolas do país, para divulgar e debater o uso de tecnologias para potencializar a eficiência econômica e agrônoma dos fertilizantes e insumos para diversas culturas. “A meta é capacitar em torno

on-line, em linguagem didática e de fácil entendimento. A Caravana Embrapa FertBrasil é uma iniciativa da Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos, da Presidência da República, (SAE/PR), do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e da Embrapa. O Estado do Amapá foi inserido na macroregião 8, que abrange os pólos de Redenção e Paragominas (PA), e os pólos Santarém (PA) e Macapá (AP).

No Amapá, os parceiros são Amazon BioFert, Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Pará (Crea-AP), Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea (Mútua-AP), Associação dos Engenheiros Agrônomos do Amapá (Aeata), Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá (Faeap), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-AP), Sindicatos Rural, Sebrae Amapá, Secretaria do Desenvolvimento Rural (SDR) e Instituto de Extensão, Assistência e Desenvolvimento Rural do Amapá (Rurap)

Dulcyrânia Freitas, Jornalista DRT/PB 1063-96
Núcleo de Comunicação Organizacional

CSA e CEA inauguram base de atendimento a clientes da Região dos Lagos



A nova base visa melhorar prestação de serviços das empresas nos municípios de Tartarugalzinho, Pracuúba, Amapá e Calçoene.

Para melhorar o atendimento aos clientes que residem na Região dos Lagos, que compreende os municípios de Tartarugalzinho, Amapá, Pracuúba e Calçoene, o Grupo Equatorial Energia inaugurou uma nova base administrativa e operacional de serviços da CEA e CSA.

A base, que foi entregue na quinta-feira, 18, é a primeira a seguir o padrão do Grupo no estado. De acordo com o pre-

sidente da CEA Equatorial, Augusto Dantas, a construção deste espaço busca dar agilidade nos atendimentos diários solicitados pelos clientes através dos canais de atendimento das empresas.

“Com esta base, nossas equipes não precisarão se deslocar até Macapá para atuar em situações relacionadas à energia e também ao fornecimento de água. Além da estrutura administrativa ampliada, reforçamos o time operacional e construímos um almoxarifado para garantir que as equipes tenham material para atuar”, explicou.

A base fica localizada no município de Tartarugalzinho e segundo o prefeito da cidade, Bruno Mineiro, a ampliação e melhoria dos serviços promovida pelo Grupo Equatorial Energia já é percebida pela população.

“É importante esse investimento feito pela Equatorial, pois mostra um comprometimento em mudar os serviços, que eram muito precários e que precisávamos intervir, muitas vezes. Não só eu, como os demais prefeitos da Região dos Lagos, estou disposto a colaborar com esta mudança”,

concluiu.

Investimentos no interior

Ainda no primeiro semestre, estão previstas a inauguração de duas novas bases de atendimento do Grupo Equatorial para atender os municípios de Laranjal do Jari e Vitória do Jari, além do município de Oiapoque, respectivamente.





Elas em Foco com Arê Borges

Coluna Social

Elas em Foco desta semana está imperdível



A dentista Camila Brito esbanjando simpatia aqui na nossa coluna



Destaque para o ciclista Felipe Breno



Coordenadores e alunos do projeto Colorindo Santana, na Comunidade do Ambrósio



Sonia Fernandes e crianças no Projeto Colorindo Santana.



Francilene Nascimento dando um close em Paris



Geysa Moura, servindo com honra há 12 anos a PM/AP



Foco nessa lindeza, stephani Borges



Matheus Borges, turstando nas Cataratas do Iguaçu



Queridíssimo Marcos Reis e sua amada mãe Anália brilhando em nossa coluna



Jornalista Alice Valera, que está desempenhando excelente trabalho à frente da comunicação da rede Super Fácil.



A jornalista Eliane Vidal, mostrando toda sua elegância



Prefeito de Santana, Bala Rocha e a primeira dama, Enain de Paula e aluna do projeto Colorindo Santana



Toda fufura do bebê Ithan Taifer



O Elas Informar no rádio recebeu esta semana, nos estúdios da Difusora recebeu a querida e competente Viviane Rebelo, proprietária da Revista You



Parabéns aos recém casados Rafael Lima e Amanda Diniz, a coluna deseja uma vida cheia de muito amor

Estilizados apresenta hoje o enredo do carnaval 2024

Piratas Estilizados apertou no acelerador e já está executando o projeto de carnaval de 2024. Após a eleição da nova presidência da casa, que aconteceu em abril passado, a escola mais simpática do carnaval amapaense, está finalizando as contratações de profissionais que irão compor o núcleo alaranjado de artes carnavalescas.

A presidente eleita, Rebeca Lima e o vice-presidente, Domingos



Flávio, apresentam hoje, sexta-feira, o novo time alaranjado. Novos nomes estão chegando para construir mais um grande espetáculo em 2024.

Mas, como em time que está ganhando, não se mexe muito, vários profissionais que fazem parte da escola, irão permanecer e já estão com os contratos

devidamente assinados.

Hoje também, o Estilizados faz o lançamento oficial do enredo do Carnaval 2024, para imprensa, parceiros e colaboradores. No clima de, um por todos e juntos venceremos, a escola de samba acendeu a luz da possibilidades e certezas. Com garra e muita energia, a mais simpática do carnaval segue um bem planejado roteiro, rumo ao desfile de 2024.

Sebrae lança Programa de Capacitação para Shoppings e Galerias Comerciais com palestra do renomado especialista em vendas, Fabrício Medeiros

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amapá (Sebrae) abre inscrições para palestra com o tema 'Quebre a Banca: Vendedor bonzinho não vende e nem enriquece'. O objetivo é fornecer estratégias e técnicas eficazes para

impulsionar as vendas, aprimorar conhecimentos e alcançar resultados extraordinários. O evento acontece na sede do Sebrae, no Salão de Eventos Macapá, no dia 14 de junho, às 19h.

Segundo a diretora técnica do Sebrae no amapá, Suelem Amoras, o treinamento de vendas é de extrema importância para empresários e empreendedores. É por meio desse modelo de capacitação que se adquire às habilidades e conhecimentos necessários para alcançar o sucesso no mercado altamente competitivo atual. "Ao investir em treinamento, os profissionais estão preparados para enfrentar

desafios, se destacar perante a concorrência e impulsionar seus negócios rumo ao crescimento sustentável", comenta a diretora técnica Suelem Amoras.

Palestrante

O palestrante Fabrício Medeiros, profissional de mercado com duas décadas de experiência, professor de negociação da Fundação Getúlio Vargas (FGV), mestre em Gestão pela UniFBV-Wyden, educação executiva em Negociação e Liderança pela Harvard Law School, e MBA Executivo Internacional pela University of Califórnia. Atualmente, percorre o país inteiro treinando líderes e seus times de vendas com diferencial.

O lançamento do Programa de Capacitação para Shoppings e Galerias Comerciais é coordenado pela gerente da Unidade de Educação Empreendedora do Sebrae no Amapá (UEE), Lindeti Ferreira e pela gestora do Projeto Metropolitano, Ademilce Batista e apoio da analista Nelma Pires.

Inscrições

As inscrições podem ser feitas pela Loja Virtual do Sebrae e na secretaria da Unidade de Educação Empreendedora (UEE), na sede do Sebrae em Macapá. A inscrição para a palestra será ingresso social: 1 quilo de alimento não perecível (Ex.: feijão ou arroz).

Comunicação Sebrae



Moradores do bairro Brasil novo reivindicam melhorias na trafegabilidade



Moradores da Rua Caneleira, localizada no bairro Brasil Novo, na Zona Norte da Capital, reclamam das condições da via, que não oferece as mínimas condições de trafegabilidade. Lamaçal no inverno e poeira no verão, levam aos morado-

res, alguns problemas de saúde, como por exemplo: pneumonia e leptospirose.

Há mais de 07 anos, que a comunidade não vê nenhuma melhoria no local, para não ficarem cobertos pelo mato, ela recorre à vaquinha, a coleta de cada um,

leva ao pagamento de um roçador. Segundo eles, todo esforço é necessário para que não tenham até mesmo a vida ameaçada por criminosos, já que a noite a escuridão toma conta da rua.

Crianças para irem até a escola, precisam mergulhar os pés na lama, e com isso, muitos acabam tendo a saúde prejudicada. Isso sem falar, nos cadeirantes e idosos que não tem o direito de ir e vir garantido, já que devido as péssimas condições, ficam diariamente presos nas residências.

O socorro médico e a segurança também

são comprometidos devido à falta de condições da via. Moradores já procuraram as autoridades competentes, porém, até o momento, nenhum serviço de pavimentação foi realizado.

A equipe do Elas Informam foi em busca de resposta para os moradores, e, por meio de nota, recebeu a informação da assessoria de comunicação da Prefeitura Municipal de Macapá que os técnicos já foram acionados para que um levantamento da necessidade da população seja realizado e a solicitação concluída.

Força Tarefa cumpre mandados para investigar crimes de tráfico de drogas em Macapá

A ação investiga membros de uma facção que atuam de dentro do IAPEN

Macapá/AP. A Força Tarefa de Segurança Pública do Amapá deflagrou na manhã desta sexta-feira (26/05), a Operação Dust, com o cumprimento de quatro mandados de busca e apreensão e quatro mandados de prisão preventiva, sendo uma busca e uma prisão realizados no bairro Novo Horizonte e os demais realizados no IAPEN, em Macapá.

A ação é um desdobramento da Operação Caixinha, deflagrada por esta Força Tarefa em maio deste ano, que identificou indivíduos membros de uma facção criminosa responsáveis pelo sistema de pagamento de mensalidade para a facção, denominado como "caixinha" cobrada dos

integrantes, sendo uma dessas lideranças atuante de dentro do IAPEN.

Durante a investigação foi identificado quatro sujeitos pertencentes

rem oriundos de furto, roubo ou receptação. Foi identificado que três desses sujeitos são internos da penitenciária de Macapá.

Os entorpecentes



a mesma facção criminosa, que anunciavam por meio de redes sociais materiais ilícitos como entorpecentes, armas de fogo e objetos no qual se infere se-

variavam entre supermachonha, machonha, cocaína e LSD, todos em grande quantidade oferecidos em um grupo de facionados, havendo até a descri-

ção do item como valor, tipo, peso e quantidade.

Os investigados que já respondem por integrar organização criminosa e tráfico de drogas, poderão responder novamente pelos crimes de tráfico de drogas, integrar organização criminosa e porte ilegal de arma de fogo. Em caso de condenação, poderão pegar uma pena de até 32 anos de reclusão mais pagamento de multa.

Fazem parte da Força Tarefa de Segurança Pública (FTSP) a Polícia Federal, PRF, PM, PC, IAPEN e SEJUSP. A ação de hoje contou ainda com a participação BOPE, Força Tática e GAECO – do Ministério Público Estadual.

Produtores de mandioca do Amapá são capacitados em inovação tecnológica

A programação será realizada no Sebrae e Campos experimentais da Embrapa.

Cultivo de mandioca é um bom negócio, os produtos derivados fazem parte da alimentação da maioria da população. Porém, o agricultor precisa ter acesso a tecnologias, para ter sucesso na cadeia produtiva deste produto. No Amapá, uma iniciativa é o Programa de Modernização do Cultivo da Mandioca, fruto da parceria entre Embrapa Amapá, Sebrae e Secretaria Estadual de Desenvolvimento Rural. Como ação deste Programa, nos dias 25 e 26 deste mês vai ser realizado em Macapá (AP), o 1º Encontro Estadual de Inovações da Cadeia Produtiva da Mandioca no Estado do Amapá.

A abertura do evento será no próximo dia 25/5, a partir das 8 horas, na Sala do Conhecimento do Sebrae Amapá. Foram convidados para a abertura, gestores de instituições municipais, estaduais e federais, além de parlamentares, para conhecerem os resultados iniciais da primeira fase do Programa, que são a disponibilização de manivas-sementes de mandioca de elevada qualidade genética e fitossanitária aos agricultores, por meio da formação de maniveiros no estado do Amapá. As demais atividades serão realizadas em campos experimentais da Embrapa.

Minicurso Rede Reniva

Esta capacitação será realizada no Campo Experimental de Fazenda (Macapá-AP), na quinta-feira, 25/5, nos períodos da manhã e tarde, ofertado para maniveiros vinculados aos Programa de Modernização do Cultivo da Mandioca, indígenas e agentes ambientais que prestam assistência técnica a comunidades produtoras de mandioca no município de Oiapoque, extensionistas e pesquisadores da Embrapa. O minicurso será ministrado pelos analistas Hermínio Sousa Rocha e Helton Fleck da Silveira, da Embrapa Mandioca



e Fruticultura (Cruz das Almas, Bahia), responsáveis pela consolidação da Rede Reniva, uma estratégia nacional de massificação na produção em escala comercial de manivas-sementes de mandioca de elevada qualidade genética e fitossanitária.

Dia de Campo e visi-

ta à fábrica de fécula

O Dia de Campo vai acontecer na manhã do dia 26/5, em visita orientada aos participantes credenciados, percorrendo experimentos de mandioca no Campo Experimental da Embrapa Amapá no Cerrado, (km 43 da BR 210) e à fecularia Vale do Amazonas, localizada na comunidade Campina Grande (BR 156), município de Macapá. A organização do evento espera receber cerca de 100 participantes. Na ocasião será apresentado vídeo produzido pelo extensionista do Instituto Estadual de Extensão, Assistência e Desenvolvimento Rural (Rurap), Jock San

xão, chefe de Pesquisa, Cristiane Ramos de Jesus, e pesquisador Nagib Melém (todos da Embrapa Amapá). Na visita às instalações da fecularia Vale do Amazonas, a diretora Sandra Siqueira vai apresentar a trajetória desta agroindústria instalada no Amapá, e as perspectivas de parcerias com associações e cooperativas e produtores para consolidar um sistema integrado de beneficiamento de mandioca no estado, além do potencial das novas cultivares da Embrapa para este sistema.

Manivas-sementes de elevada qualidade

De acordo com o IBGE, o Amapá produziu no ano de 2020 cerca de 112 mil toneladas de raiz da mandioca, o que coloca este produto como um dos principais produtos da agricultura familiar local, embora considerado um índice baixo de produtividade. O desafio para superar este problema passa pelo uso de manivas-sementes de mandioca de reconhecida qualidade genética e fitossanitária, e também práticas de cultivo com maior nível tecnológico. Com isto, em curto tempo poderiam duplicar a produtividade, e ofertar o produto com maior regularidade às agroindústrias, possibilitando ao estado do Amapá ser autossuficiente na produção de farinha de mandioca, goma e farinha de tapioca.

Associação de apoio a atletas profissionais realiza ato contra o racismo em partida do Amapazão

A iniciativa em solidariedade ao atacante Vinicius Jr é organizada pela Associação de Garantia ao Atleta Profissional do Amapá (AGAP). O ato conta com o apoio da FAF e da Associação dos ExJogadores do Amapá (Excrete).



A pauta do racismo no futebol ganhou grande repercussão com os atos discriminatórios praticados contra o atacante brasileiro Vinicius Junior, que atua pelo Real Madrid, da Espanha. A prática criminosa ocorreu na partida entre Valencia e Real Madrid, no último domingo (21), pela LaLiga.

O próprio atacante, personalidades de dentro e fora dos gramados, além do governo brasileiro e de outros países se manifestaram contra o racismo. No Amapá, clubes, entidades, autoridades políticas e a Federação Amapaense de Futebol (FAF) também se posicionaram.

No Amapá

Esse movimento motivou a Associação de Garantia ao Atleta Profissional do Amapá (AGAP), liderada pelo treinador de grande trajetória amapaense, Vitor Jaime, a coordenar um ato público contra o racismo. A ideia é mobilizar as torcidas do Campeonato Amapaense, principal competição local de futebol profissional, a não permitirem que atos criminosos de discriminação racial ocorram dentro dos estádios

tucujus.

O ato em favor de Vinicius Júnior organizado pela AGAP acontecerá nesta quinta-feira (25), durante partida entre Independente e São Paulo/AP, marcada para iniciar às 20h. O ato tem o apoio da FAF e da Associação dos Ex-Jogadores do Amapá (Excrete).

“Vamos ocupar o gramado do Zerão com faixas e puxar gritos de ordem que expressem



Treinador Vitor Jaime, presidente da AGAP no Amapá

nossa posição totalmente contrária a crimes de discriminação de qualquer tipo. Somos atletas e defendemos que o futebol é uma ferramenta social

de luta, que fomenta a igualdade e o respeito. Contamos com a participação das torcidas em nosso ato”, ressaltou Vitor Jaime.

Associação de apoio a atletas profissionais realiza ato contra o racismo em partida do Amapazão

A iniciativa em solidariedade ao atacante Vinicius Jr é organizada pela Associação de Garantia ao Atleta Profissional do Amapá (AGAP). O ato conta com o apoio da FAF e da Associação dos ExJogadores do Amapá (Excrete).

A pauta do racismo no futebol ganhou grande repercussão com os atos discriminatórios praticados contra o atacante brasileiro Vinicius Junior, que atua pelo Real Madrid, da Espanha. A prática criminosa ocorreu na partida

além do governo brasileiro e de outros países se manifestaram contra o racismo. No Amapá, clubes, entidades, autoridades políticas e a Federação Amapaense de Futebol (FAF) também se posicionaram.

No Amapá

Esse movimento motivou a Associação de Garantia ao Atleta Profissional do Amapá (AGAP), liderada pelo treinador de grande trajetória amapaense, Vitor Jaime, a coordenar um ato público contra o racismo. A ideia é mobilizar as torcidas do Campeonato Amapaense, principal competição local de futebol profissional, a não permitirem que atos criminosos de discriminação racial ocorram dentro dos estádios tucujus.

O ato em favor de Vinicius Júnior organizado pela AGAP acontecerá nesta quinta-feira (25), durante partida entre Independente e São Paulo/AP, marcada para iniciar às 20h. O ato tem o apoio da FAF e da Associação dos Ex-Jogadores do Amapá (Excrete).

“Vamos ocupar o gramado do Zerão com faixas e puxar gritos de ordem que expressem nossa posição totalmente contrária a crimes de discriminação de qualquer tipo. Somos atletas e defendemos que o futebol é uma ferramenta social de luta, que fomenta a igualdade e o respeito. Contamos com a participação das torcidas em nosso ato”, ressaltou Vitor Jaime.

entre Valencia e Real Madrid, no último domingo (21), pela LaLiga.

O próprio atacante, personalidades de dentro e fora dos gramados,